PRESS RELEASE

Temporada de Música de Óbidos – Metropolitana de Lisboa

Concerto com música de Vivaldi a Mozart no Senhor da Pedra

Realiza-se, no próximo dia 20 de maio, o terceiro concerto da Temporada de Música de Óbidos, pela Orquestra Metropolitana de Lisboa. O espetáculo decorrerá no Santuário do Senhor Jesus da Pedra, às 21 horas, e terá música de Vivaldi a Mozart.

DE VIVALDI A MOZART
SEX. 20 MAIO 21H00
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
ENRICO ONOFRI VIOLINO e MAESTRO
Georg Philipp Telemann Suíte Orquestral, TWV 55:g4
Antonio Vivaldi Concerto para Cordas, RV 157
Antonio Vivaldi Concerto para Violino, Op. 8/8, RV 332
Wolfgang Amadeus Mozart Sinfonia N.º 40, KV 550

TONS MAGOADOS

A tonalidade, em música, é um parâmetro técnico do foro dos especialistas... mas não só! Em verdade, ninguém lhe é indiferente no momento de apreciar uma obra musical. Cada partitura posiciona as notas num quadro de relações específico, o que lhe confere uma determinada identidade expressiva. Por isso, quando um compositor opta pela tonalidade de Dó Maior em vez de Fá Menor, tem uma intenção deliberada.
O presente programa reúne quatro obras que coincidem na mesma tonalidade, Sol Menor. Como se da diferença entre tons de azul e vermelho se tratasse, Sol Menor convida a sentimentos magoados. Tem início com uma suíte orquestral barroca, um género que Telemann cultivou ao longo de toda a carreira e consiste, genericamente, numa abertura orquestral, ao estilo francês, seguida de danças barrocas variadas. As suítes orquestrais de Telemann destinavam-se a ocasiões cerimoniosas em contexto de corte. A TWV 55:g4, provavelmente escrita em 1723, tem as suas singularidades. Para lá de explorar o confronto entre os sopros e as cordas da orquestra, vê intituladas algumas das suas peças com tipologias de personalidade, tais como «Os indecisos», «Os caprichosos» ou «Os fanfarrões».
A música de Vivaldi leva-nos depois às margens da Lagoa de Veneza, num «Confronto da harmonia e da invenção», como se intitula o Op. 8, a coleção de doze concertos para

violino publicada em 1725 que também inclui as Quatro Estações. Entre esses, acha-se também este Concerto N.º 8, um dos poucos que não faz uso de um título de inspiração extramusical, mas que satisfaz por inteiro as expetativas de quem só conheça os outros. De igual modo, o Concerto para Cordas RV 157 compõe-se de três partes, uma sequência rápido-lento-rápido em que o breve andamento central explora com pungência o uso das dissonâncias.
Após o intervalo, é interpretada a Sinfonia N.º 40 de Mozart. Para lá da célebre melodia inicial, cruza-se admiravelmente a transparência do estilo clássico e o dramatismo de pendor romântico. À agitação do primeiro andamento, contrapõe-se a elegância de um Andante envolto em resignada tristeza. O Minueto regressa com determinação e com acentuações sincopadas. No último andamento assiste-se a uma cabal demonstração da audácia e mestria do compositor austríaco, com motivos contundentes e uma rutura surpreendente pelo meio. Por fim, tudo regressa aos temas iniciais, como se nada se tivesse passado.

Bilhete Normal - €7,50
Bilhete de Temporada - €25,00 (5 concertos)
Munícipes do Concelho Óbidos - €5,00
Cartão Estudante e Terceira Idade - €5,00
Alunos e Professores das Escolas de Óbidos - €5,00
Crianças dos 6 aos 12 anos - €4,00

À venda nos locais habituais.

Gabinete de Comunicação e Imagem
Município de Óbidos